

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Relatório de revisão dos auditores
independentes

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2018

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2018

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Quotistas e Administradores da
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. ("Companhia"), referente ao período findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas da Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de informações intermediárias.

São Paulo, 30 de agosto de 2018

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	30/06/2018	31/12/2017		Notas	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.810	7.353	Fornecedores	11	11.283	10.066
Contas a Receber	6	47.398	-	Empréstimo e financiamento	12	82.785	79.100
Estoques	7	897	1.830	Obrigações e encargos trabalhistas	13	701	215
Impostos e contribuições a compensar	8	3.391	434	Obrigações tributárias	14	5.086	1.524
Adiantamentos a fornecedores	9	4.274	9.071			<u>99.855</u>	<u>90.904</u>
Outras contas a receber	-	90	24				
		<u>68.859</u>	<u>18.711</u>	Não circulante			
Não circulante				Partes relacionadas	15	-	1.446
Realizável a longo prazo				Impostos diferidos	16.1	32.582	19.344
Impostos diferidos	16.2	2.128	3.288	Adiantamento de cliente	17	-	155.729
Contas a Receber	6	134.506	-	Receita Diferida		3.547	-
		<u>136.633</u>	<u>3.288</u>			<u>36.129</u>	<u>176.519</u>
				Total do passivo		<u>135.984</u>	<u>267.423</u>
Ativo Imobilizado		21	-	Patrimônio líquido			
Ativo financeiro em formação	10	7.141	285.834	Capital social	18.1	30.457	24.556
		<u>143.795</u>	<u>289.122</u>	Reserva de lucros	-	15.853	-
				Lucro líquido do período	-	30.361	15.853
				Total do patrimônio líquido		<u>76.671</u>	<u>40.409</u>
Total do ativo		<u>212.655</u>	<u>307.833</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>212.655</u>	<u>307.833</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado
Em 30 de junho de 2018 e de 30 de junho de 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2018	30/06/2017
Receitas líquidas	19	72.198	70.609
Custos	19	(53.300)	(62.472)
Lucro bruto		<u>18.898</u>	<u>8.136</u>
Despesas operacionais			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	20	(2.963)	(930)
Lucro antes do resultado financeiro		<u>15.936</u>	<u>7.206</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	32.872	288
Despesas financeiras	22	(2.925)	(96)
		<u>29.947</u>	<u>192</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		45.882	7.398
Imposto de renda e contribuição social	16.3	(15.521)	(3.103)
Lucro líquido do período		<u><u>30.361</u></u>	<u><u>4.295</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017
(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Resultado líquido do período	<u>30.361</u>	<u>4.295</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>30.361</u></u>	<u><u>4.295</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social			Reserva de Lucros			Total do patrimônio líquido	
		Subscrito	A integralizar	Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros do período		
Em 31 de dezembro de 2016		26.000	-	15.025	10.975	175	3.328	-	14.478
Integralização de capital social	-	-	3.991	3.991	-	-	-	-	3.991
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	4.295	4.295
Em 30 de junho de 2017		<u>26.000</u>	<u>-</u>	<u>11.034</u>	<u>14.966</u>	<u>175</u>	<u>3.328</u>	<u>4.295</u>	<u>22.764</u>
Em 31 de dezembro de 2017		26.000	-	1.444	24.556	793	15.060	-	40.409
Integralização de capital social	18.1	-	1.444	1.444	-	-	-	-	1.444
Aumento capital social	-	4.457	-	4.457	-	-	-	-	4.457
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	30.361	30.361
Em 30 de junho de 2018		<u>30.457</u>	<u>-</u>	<u>30.457</u>	<u>30.457</u>	<u>793</u>	<u>15.060</u>	<u>30.361</u>	<u>76.671</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017
(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.882	7.398
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Margem na construção	(9.347)	(11.617)
Encargos sobre empréstimos	2.472	-
Depreciações	1	-
Variações Monetárias	(34.151)	-
Apropriação dos impostos diferidos (pis cofins)	2.600	2.124
	<u>7.457</u>	<u>(2.095)</u>
Variações em saldos de ativos e passivos		
Contas a receber	(2.000)	-
Estoques	933	(2.358)
Impostos e contribuições a compensar	(2.922)	69
Adiantamentos a fornecedores	4.796	2.310
Outras contas a receber	(67)	14
Fornecedores	1.217	7.436
Obrigações e encargos trabalhistas	486	60
Obrigações tributárias	(158)	(616)
Adiantamento de cliente	36.758	44.695
Receitas diferidas	3.547	-
	<u>50.047</u>	<u>49.515</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens patrimoniais	(21)	-
Aquisições do ativo financeiro em formação	(49.025)	(59.069)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	<u>(49.046)</u>	<u>(59.069)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas		
Capital social	5.901	3.991
Contas-correntes com partes relacionadas	(1.446)	395
Caixa proveniente das atividades de financiamentos com acionistas	<u>4.455</u>	<u>4.386</u>
	<u>5.457</u>	<u>(5.168)</u>
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	7.353	6.512
No fim do período	12.810	1.344
	<u>5.457</u>	<u>(5.168)</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada no município de Sorocaba - SP, constituída em julho de 2014, e tem como objeto social, única e exclusivamente sob o regime de concessão, realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de Sorocaba.

O Governo do Estado de São Paulo, via sua Secretaria de Estado da Saúde, com o interesse em aumentar a oferta de serviços assistenciais de saúde prestados à população, identificou especialidades ainda não supridas pelo Poder Público. Diante disso, transferiu à iniciativa privada a construção de novos Complexos Hospitalares, aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário, bem como a prestação dos serviços "Bata Cinza", visando aprimorar a gestão administrativa e melhorando o atendimento e a oferta de serviços e, nessas condições, a opção que melhor se adequou aos interesses do Estado de São Paulo e ao interesse público foi a contratação de Parceria Público-Privada, no modelo de Concessão Administrativa.

O Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo autorizou a contratação desta Concessão Administrativa, aprovando sua modelagem e incluindo o projeto no Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo, em ato publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 17 de dezembro de 2014 - Poder Executivo - Seção I - página 5.

O objeto do Contrato a Concessão Administrativa dos Serviços "Bata Cinza" no Complexo Hospitalar é a realização das obras e investimentos para a construção, aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário, nos termos das disposições do Contrato, assim resumido:

- Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Complexo Hospitalar, objeto do Contrato;
- Construção e implantação do Complexo Hospitalar;
- Fornecimento, instalação, comissionamento, atualização e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares necessários ao Complexo Hospitalar objeto do Contrato;
- Fornecimento, instalação, atualização e manutenção dos mobiliários necessários ao funcionamento do Complexo Hospitalar objeto do Contrato;
- Prestação dos Serviços "Bata Cinza";
- Obtenção, aplicação e gestão de todos os recursos financeiros necessários à execução do objeto do Contrato.

O prazo desta Concessão Administrativa será de 20 (vinte) anos, contados a partir da data de assinatura do Termo de Transferência Inicial pelas Partes, prorrogável pelo mesmo período, mediante justificativa apresentada pelo Poder concedente.

A Companhia vem apresentando saldo de capital circulante líquido ("CCL") negativo. Ou seja, as dívidas de curto prazo da Companhia ultrapassam seus recursos de curto prazo, o que evidencia a necessidade de recursos. Para equacionar o CCL negativo em R\$ 30.996 (R\$ 72.193 em 31 de dezembro de 2017), a Companhia está projetando:

- Atingir todas as metas de geração de receitas futuras através de contratos firmados com o poder concedente "Governo do Estado de São Paulo", após iniciar as operações em março de 2018.
- Premissas de suporte financeiro, que se baseiam na captação de recursos junto a terceiros;
- Suporte financeiro do acionista controlador para eventuais necessidades de fluxo de caixa, captação de recursos junto a terceiros, e eventual fornecimento de aval e suprimento.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia encontra-se em fase de operação.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias encerradas em 30 de junho de 2018, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting".

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 30 de agosto de 2018.

Em conformidade com a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral", as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo, com liquidez imediata, com vencimentos originais em até três anos, indexadas ao CDI e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em debêntures e CDB's dos respectivos bancos com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 95% a 100,8% do CDI.

3.2. Contas a receber

O Contas a receber está constituído pelas parcelas recebíveis de remuneração do Ativo financeiro e, parcelas variáveis que são atreladas aos atendimentos dos KPIs (Key performance Indicator). Os valores estão segregados em Circulante e Não circulante para parcelas recebíveis com vencimento superior a 12 meses.

3.3. Estoques

Os estoques são demonstrados ao valor de custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo do estoque é formado por materiais adquiridos a serem aplicados na construção dos hospitais.

3.4. Impostos e Contribuições

Os impostos e contribuições a compensar são constituídos por créditos de pagamento a maior do PIS/COFINS, atualizados pela Selic e, antecipações do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

3.5. Adiantamento a fornecedor

Adiantamentos estão demonstrados ao custo e correspondem aos valores pagos ao fornecedor, para execução da construção do Complexo Hospitalar, bens ou serviços que irão compor o custo dos serviços a serem prestados aos clientes.

3.6. Ativo financeiro em formação

Em meados do segundo semestre de 2015 iniciou-se a construção de novos complexos hospitalares, os gastos incorridos da fase de construção dos hospitais, abrangeram:

- Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do complexo hospitalar;
- Construção e implantação do complexo hospitalar;
- Fornecimento, instalação, comissionamento, dos equipamentos médicos hospitalares, e dos mobiliários necessários ao complexo hospitalar.

As concessões estão dentro do alcance da ICPC 01 quando se considera que estão de acordo com os termos dos contratos de concessão. O respectivo ativo está classificado como Ativo financeiro em formação considerando que existe um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da autoridade concedente, independentemente do uso do serviço público pelos usuários. Nesse contexto, atendendo ao disposto ICPC 01, foram registrados na conta do ativo financeiro em formação, gastos incorridos que podem ser mensurados com segurança.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.8. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

3.10. Capital social

Composto exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido.

3.11. Apurações do resultado

A receita de construção foi reconhecida considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro.

A receita de construção foi determinada e reconhecida de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com clientes, segundo o método de Porcentagem de Conclusão POC (Percentage of completion), mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

As receitas e despesas de construção tem como contrapartida o ativo financeiro, tendo em vista o direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

Em 1 de março de 2018, a Companhia iniciou a fase de operação prestando os serviços de bata cinza nos Complexos hospitalares.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na Rubrica de "Receitas/Despesas financeiras", permanecendo no resultado do exercício a despesa financeira correspondente ao ativo financeiro.

3.12. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

3.13. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2018 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após, e a Companhia avaliou os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção das normas abaixo e no estágio em que a Companhia se encontra, não há impactos

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Emissão dessa norma e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018.

IFRS 16 Leasing (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16. A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Construcap, acionista majoritário, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

4.2. Risco de mercado

(i) Risco cambial

Considerado praticamente nulo em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos significativos denominados em moeda estrangeira, bem como não possui dependência significativa de materiais importados para cumprimento dos contratos de construção. Adicionalmente, a Companhia não possui contratos de construção indexados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de taxas de juros

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 5.

Adicionalmente, como mencionado na Nota 15, os saldos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de maneira dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

4.3. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As análises de riscos individuais são determinadas por ocasião de cada uma das contratações.

4.4. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em debêntures e CDB's dos respectivos bancos com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 95% a 100,8% do CDI.

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	146	92
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S.A.	2	44
Banco Bradesco S.A.	12.662	-
Banco Bradesco S.A.	-	7.216
	<u>12.810</u>	<u>7.352</u>

6. Contas a receber

	30/06/2018	31/12/2017
Contas a receber		7
Parcela fixa	174.229	-
Parcela variável	8.876	-
Dierito de exploração	(1.202)	-
	<u>181.903</u>	<u>-</u>
Circulante	47.398	-
Não circulante	134.506	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

A Rubrica "direito de exploração", refere-se à participação da Secretaria do Estado de Saúde de 25% sobre o valor bruto das receitas acessórias.

7. Estoque

Os estoques da Companhia são formados conforme composição a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Estoques	-	1.157
Estoques em poder de Terceiros	276	477
Compra para recebimento Futuro	621	196
	<u>897</u>	<u>1.830</u>

8. Impostos e contribuições a compensar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Antecipações do IRPJ e CSLL	3.198	-
Saldo negativo de IRPJ	-	434
Impostos pago a maior	193	-
	<u>3.391</u>	<u>434</u>

9. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos são efetuados ao fornecedor a título de pagamentos antecipado pela contratação de serviços e materiais a serem aplicados nos contratos de construção firmados com clientes. Os adiantamentos serão liquidados mediante a efetiva prestação dos serviços e entrega dos referidos materiais, como segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	-	5.274
R V M Serviços e comércio	1.582	-
Demais fornecedores	2.692	3.797
	<u>4.274</u>	<u>9.071</u>

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

10. Ativo financeiro em formação

	31/12/2017	Adições	Transferências	30/06/2018
Construção em andamento	166.221	16.930	183.151	-
Margem na construção	44.819	9.347	54.166	-
Encargos sobre empréstimos	16.093	1.212	17.305	-
Serviços de construção	4.552	39	4.591	-
Materiais de construção	34.435	5.180	39.615	-
Equipamentos hospitalares	19.714	19.734	39.448	-
Impotação em andamento	-	7.141	-	7.141
	<u>285.834</u>	<u>59.583</u>	<u>338.276</u>	<u>7.141</u>

11. Fornecedores

	30/06/2018	31/12/2017
Swisslog Italia S.P.A	5.914	-
Philips Medical Systems Ltda	1.019	2.158
Maquet Do Brasil Equipamentos Medicos Ltda	292	1.798
Medical Modular System S.A.	825	-
Barrfab Ind. Com.Imp.Exp.De Equip. Hospitalares	206	823
Leica Do Brasil Importação E Comércio Ltda	-	587
H Strattner & Cia Ltda	26	439
Konimagem Comercial Ltda	437	-
Agile Med Importação E Exportação Ltda	-	423
Swisslog Healthcare Gmbh	403	-
Laboratorios B Braun S.A	-	372
Dsa Imp E Exp Com E Serv De Sist De Controle Eireli	-	338
Arrow Ecs Brasil Distribuidora Ltda	23	304
Moveis Andrade Ind. E Com. De Moveis Hospitalares	34	293
Lanco Ltda	-	276
Mb Surgical Comércio E Importação Ltda	272	-
Isomedical Comercial Ltda	270	-
Fanem Ltda	-	241
Michael Page International Do Brasil	212	-
Protege S/A Protecao E Transporte De Valores	207	-
Demais Fornecedores	1.143	2.014
	<u>11.283</u>	<u>10.066</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	30/06/2018	31/12/2017
BNDES	TJPL + 4,25% a.a. (subcrédito A) e Selic + 4,25% a.a. (subcrédito B)	57.186	54.477
BRADESCO	CDI + 2,20% a.a	25.599	24.623
		82.785	79.100
Circulante		82.785	79.100
Não circulante		-	-

13. Obrigações e encargos trabalhistas

	30/06/2018	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	251	109
Ordenados e salários a pagar	158	43
Provisão para 13º salário e encargos	116	-
INSS a pagar	98	29
IRRF a pagar	57	27
FTGS a pagar	21	7
Contribuições sociais a pagar	-	-
	701	215

14. Obrigações tributárias

	30/06/2018	31/12/2017
IRPJ a recolher	2.714	-
CSLL a recolher	1.006	-
Cofins a recolher	672	557
ISS retido na fonte	19	640
ISS a recolher	364	-
ICMS a recolher	18	182
Pis a recolher	143	121
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	68	23
INSS retido na fonte	67	-
IR retido na fonte	15	1
	5.086	1.524

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

15. Partes relacionadas

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas-correntes passivas		
Construcap CCPS Eng. e Com S.A.	-	1.446
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>1.446</u>

Os saldos das contas correntes passivas representam operações em conta corrente sem incidência de encargos financeiros:

16. Impostos diferidos

16.1. Passivo não circulante

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pis diferido	1.818	1.400
Cofins diferido	8.643	6.461
IRPJ diferido	16.265	8.443
CSLL diferido	5.856	3.040
	<u>32.582</u>	<u>19.344</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

16.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

Descrição:	Imposto de	Contribuição	Total	Imposto de	Contribuição	Total
	renda	Social		renda	Social	
	30/06/2018			31/12/2017		
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	-	18.720	18.720	18.720
Adições	-	-	-	10.225	10.225	10.225
Exclusões	-	-	-	(31.692)	(31.692)	(31.692)
Base de cálculo	-	-	-	(2.747)	(2.747)	(2.747)
Compensações	(1.197)	(430)	(1.627)			
Outros	343	124	467			
Total do crédito tributário	-	-	-	687	247	934
Impostos diferidos registrados no ativo não circulante	1.564	564	2.128	2.418	870	3.288
Descrição:	Imposto de	Contribuição	Total	Imposto de	Contribuição	Total
	renda	Social	30/06/2018	renda	Social	31/12/2017
Diferenças temporárias:						
Margem da construção	9.347	9.347	9.347	31.692	31.692	31.692
Variação monetária	34.115	34.115	34.115	-	-	-
(-) Realização da margem da construção	(4.573)	(4.573)	(4.573)	(10.210)	(10.210)	(10.210)
(-) Realização da variação monetária	(8.973)	(8.973)	(8.973)	-	-	-
Base de cálculo	29.916	29.916	29.916	21.482	21.482	21.482
Total do débito tributário	(7.479)	(2.692)	(10.171)	(5.371)	(1.933)	(7.304)
Outros	(343)	(124)	(467)			
Impostos diferidos registrados no passivo não circulante	(16.265)	(5.856)	(22.121)	(8.443)	(3.040)	(11.483)

16.3. Imposto de Renda e Contribuição Social registrados no resultado

Descrição:	Imposto de	Contribuição	Total	Imposto de	Contribuição	Total
	renda	Social		renda	Social	
	30/06/2018			30/06/2017		
Diferenças temporárias:						
Margem da construção	9.347	9.347	9.347	11.617	11.617	11.617
Variação monetária	34.115	34.115	34.115	-	-	-
(-) Realização da margem da construção	(4.573)	(4.573)	(4.573)	(2.492)	(2.492)	(2.492)
(-) Realização da variação monetária	(8.973)	(8.973)	(8.973)	-	-	-
Base de cálculo	29.916	29.916	29.916	9.126	9.126	9.126
Total do débito tributário	(7.479)	(2.692)	(10.171)	(2.282)	(821)	(3.103)
Imposto corrente	(2.716)	(1.007)	(3.723)	-	-	-
Compensações	(1.197)	(430)	(1.627)	-	-	-
Total registrado na demonstração do resultado	(11.392)	(4.129)	(15.521)	(2.282)	(821)	(3.103)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise de lucros tributários futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos aprovados pela Administração da Companhia.

17. Adiantamento de cliente

	30/06/2018	31/12/2017
Governo do Estado de São Paulo	-	155.729
	-	155.729

Em 1 de março de 2018 com a constituição do Ativo Financeiro, os saldos da conta de Adiantamento de Clientes foram transferidos para o Contas a Receber.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital Social

O capital social subscrito e não integralizado da Companhia é de R\$ 30.457, representado por 30.457.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado. A Companhia integralizou o montante de R\$ 1.444 (R\$ 24.556 até o exercício de 2017) e realizou aumento de capital no valor de 4.457, totalizando 5.901 em integralizações do período.

18.2. Dividendos

Observadas as condições do Edital e do Contrato de Concessão com a secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, a Companhia poderá efetuar livre distribuição de dividendos a seus acionistas com base em balanço levantado em cada ano civil, podendo, porém, levantar balanços extraordinários para esse fim; os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

19. Lucro Bruto

	30/06/2018	30/06/2017
Receita de construção da concessão	59.611	74.091
Receita de concessão	17.752	-
Receitas acessórias	58	-
Tributos sobre construção da concessão	(3.112)	(3.482)
Tributos sobre concessão	(2.104)	-
Tributos sobre as Receitas acessórias	(7)	-
Receita operacional líquida (b)	72.198	70.609
(-) Custo da construção	(50.264)	(62.473)
(-) Custo da operação	(3.036)	-
Lucro bruto (a)	18.898	8.136
Margem % ((a) / (b))	26,18%	11,52%

20. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com pessoal	1.301	520
Impostos e taxas	584	157
Serviços de terceiros	538	108
Outras despesas administrativas	541	145
	2.963	930

21. Receitas financeiras

	30/06/2018	30/06/2017
Variações monetárias ativas	34.151	21
Juros sobre aplicações financeiras	275	281
Outras receitas financeiras	49	-
Impostos sobre receitas financeiras	(1.603)	(14)
	32.872	288

As Receitas monetárias ativas referem-se em sua maioria a atualização da taxa interna de retorno em função do ajuste a valor presente do Ativo Financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

22. Despesas financeiras

	30/06/2018	30/06/2017
Juros sobre empréstimos	1.291	-
Variações monetárias passivas	1.181	-
Iof sobre operações financeiras	148	17
Leasing operacional	93	-
Juros de mora	33	76
Comissões bancárias	23	3
Outros	156	-
	<u>2.925</u>	<u>96</u>

23. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia mantém apólices específicas, como a seguir demonstrado:

(em milhares de reais)		Montante da
Projeto	Ramo	Cobertura
Hospital de Sorocaba	Setor público	11.180
Hospital de Sorocaba	Responsabilidades civil	10.000
Hospital de Sorocaba	Riscos nomeados	390.900